



COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA PRÓPOLIS DA ABELHA SILVESTRE *Plebeia catamarcensis* HOLMBERG

Caio Sudário Alves¹, Michele Castro de Paula da Silva^{2,3}, Bianca Ferreira Duarte^{1,3},
Claudia Andrea Lima Cardoso^{1,3}, William Fernando Antonialli Junior^{1,3}, Euclésio
Simionatto^{2,3}

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados-MS,
Brasil(sudariocaio@gmail.com)

²Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Naviraí-MS, Brasil

³Centro de Estudos em Recursos Naturais (CERNA), Universidade Estadual de Mato
Grosso do Sul, Dourados

Resumo: A própolis é um produto natural composto de moléculas bioativas produzidas pelas abelhas, com propriedade terapêuticas, como: atividade antioxidante, antitumoral, anti-inflamatória, antimicrobiana entre outras. Levando em consideração a grande diversidade de Flora no Brasil, as espécies de abelhas que forrageiam nesta região produzindo própolis diversos, oriundos de diferentes matrizes. No entanto, a maioria dos estudos se concentram na abelha do mel *Apis mellifera* quando comparado a abelhas silvestres. Assim, o objetivo desse estudo é descrever a composição química da própolis produzida por uma espécie de abelha silvestre ainda não estudada; *Plebeia catamarcensis*. Para realização deste estudo, as amostras de própolis foram coletadas de quatro colônias no estado de Mato Grosso do Sul e os extratos etanólicos foram preparados para as análises. A Própolis (119 mg) reagiram com piridina e bis (trimetilsilil) trifluoroacetamida (BSTFA) incluindo 1% de trimetilclorossilano (TMCS) em um tubo de vidro selado por 30 minutos a 100° C a fim de preparar amostras para as análises cromatográficas. Os extratos foram analisados em triplicata por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas (CG-EM). De acordo com os resultados, ácido p-cumárico, ácido hidrocinâmico, ácido cinâmico, ácido benzóico, frutose, glicose, ácido kaurenóico, retinol e tocoferol foram identificados nas amostras da própolis. Os compostos majoritários foram a glicose, seguido pela frutose e ácido p-cumárico. Assim, podemos concluir que a própolis de *P. catamarcensis* apresenta um amplo espectro de compostos químicos, sendo promissor para estudos de suas propriedades terapêuticas e biotecnológicas

Palavras-chave: Própolis; Cromatografia Gasosa; *P. catamarcensis*; abelhas nativas.

Agradecimentos: Os autores agradecem o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq: WFAJ, bolsa 308182/2019-7; CALC, bolsa 312671/2021-0); (Fundect: MCPS, 71/700.088/2020).